



AMÉRICA/PERU – Condições escolares precárias para as crianças ashaninkas

Pangoa (Agência Fides) – Sentados no chão, em tapetes e pequenas tábuas: assim assistem às aulas 137 estudantes ashaninkas da comunidade nativa Unión Alto Sanibeni, do distrito de Pangoa, província de Satipo (Junín). Não há salas de aula e as crianças estudam no centro municipal, carente de serviços básicos. Apenas um dos pequenos, de 4 anos, utiliza um tapete improvisado, confeccionado pelo pai, com galhos e palha. Em um asilo para crianças de 3 a 5 anos, uma professora bilíngue trabalha com 27 alunos, e faz o possível para lhes dar instrução. Perto desta escola, existe outra, onde são necessários tapetes, cadeiras, cadernos, lápis e uma sala com serviços básicos. Ali ensina uma professora que ensina a 50 crianças do primeiro e segundo anos do ensino fundamental. Na mesma escola, uma professora se ocupa de 38 alunos do terceiro e quarto anos. O único professor homem cuida de 22 crianças do quarto e quinto anos. Além de material escolar e logístico, seriam necessários pelo menos três novos professores. A comunidade de Unión Alto Sanibeni não possui serviços básicos, o que favorece a proliferação de doenças contagiosas entre as crianças. O Programa Nacional de Alimentação escolar Qali Warma não acompanha estes alunos, não obstante a comunidade se encontre a apenas 2 horas de Pangoa. Os ashaninkas vivem em quase todo o Peru, e outros pequenos grupos residem no estado brasileiro do Acre, na fronteira com o país. (AP) (4/7/2014 Agência Fides)